

COMPORTAMENTO INICIAL DE NOVAS PROGENIES DE CAFEZEIROS, COM RESISTENCIA À FERRUGEM, SELECIONADAS DE ENSAIOS EM VÁRIOS CAMPOS EXPERIMENTAIS

J.B. Matiello, S.R. Almeida, Iran B. Ferreira, M. B. da Silva, EngsAgrs Mapa e Fundação Procafé e C.H.S.Carvalho, Pesquisador Embrapa-café.

O programa de melhoramento genético do cafeeiro, em execução na Fundação Procafé, vem sendo ampliado anualmente, sempre incorporando novas progênies, selecionadas em ensaios e em campos, visando a evolução nos aspectos de produtividade e resistência à ferrugem.

Dois novos ensaios se encontram em execução, na Fda Experimental de Varginha, em sua fase inicial, sendo o ensaio 3-95, que envolve 98 itens em teste e o 3-99, este com 35 itens. Os ensaios foram implantados em blocos ao acaso, com 2 e 4 repetições, respectivamente, o primeiro com plantio em fev/2013 e o segundo em fev/2014. Ambos tem 6 plantas por parcela e o espaçamento é de 3,5 X 0,8 m no primeiro e 3,5 X 1,0 m no segundo. As seleções são oriundas, principalmente de ensaios mais antigos na própria FEV e, ainda, em ensaios na Fda Exp. de Boa Esperança, na FdaStoAntonio, em Coromandel, no Campo de Araguari, todos em MG e em Mal Floriano-ES. Foi incluída, ainda, uma cultivar de bom potencial, a Aranãs, obtida da Epamig, para verificar seu comportamento nas condições de Varginha.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a produtividade inicial das progênies, dando base para novas seleções.

O manejo do ensaio se deu conforme as indicações usuais de nutrição, controle de ervas etc, sendo que o controle da ferrugem não foi praticado de forma específica, com a área recebendo apenas 3 aplicações anuais, em pulverização, com sais mais fungicida cúprico, visando correção e proteção, especialmente contra cercosporiose.

As avaliações dos ensaios são feitas pela colheita e transformação dos resultados em produtividade, em sacas de café beneficiado por hectare.

Resultados e conclusões, preliminares –

Os resultados de produtividade obtidos com a colheita de 2 safras no ensaio 3-95 e uma safra no ensaio 3-9 estão colocados nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Produtividade em 3 safras em 95 progênies de cafeeiros, selecionadas em campos de diferentes regiões, ensaio 3-95, Varginha-MG, 2017

Item	Produtividade em scs/ha			
	2015	2016	2017	Média
43 - FEBE 7/52 CV 2	53,1	68,4	31	50,8
4 - Acauã cv 25 en 3-75	39,4	57,3	53,4	50,0
7 - Acauã cv 8 en 3-75	41,8	49,9	32,2	41,3
46 - Acauã cv 553 (bord 3-73) 1 %ch	27,5	50,7	63,8	47,3
24 - 7/52 original (FSA)	31,3	45,9	30,4	35,9
78 - Acauã rio fundo CK mg 3-72	32,3	44,6	52,6	43,2
9 - Sabiá 398 cv 311 en 3-75	30,9	45,7	53,1	43,2
6 - 20/15 vermelho cv 485,486 en 3-75	45,7	27,9	32,9	35,5
2 - Palma I cv 510 em 3-75	37,1	35,2	37,7	36,7
45 - item 6 seleção do saulo, (febe 7/52 cv 3 brbr2%)	38,2	32,6	30,6	33,8
67 - Arara MG 3-29 cvs 718 e 721	36,7	32,3	36,9	35,3
22 - Palma II tide campo 15F n 76 (FSA)	31,3	37,3	38,4	35,7
59 - Acauã (ssp) 2 e 8 ótima planta.	31,2	35,7	41,3	36,1
69 - H 6833-5 x ? 7 linha 14% ch (broca)	30,2	36,5	30,2	32,3
44 - FEBE 7/52 CV 3 2% ch	24,7	40,3	14,6	26,5
8 - Saíra cv 514 en 3-75	21	43,9	31,1	32,0
12 - IAC 4045 cv 427 "F3" en 3-75	29,8	34,6	65,3	43,2
60 - Obatã Amarelo (híbrido) 2 %ch	28,5	35,4	32,5	32,1
93 - Acauã item 23 semente graúda cv 7	39,5	23,2	25,3	29,3
3 - 20/15 cv 476 cv 101 en 3-75	32,3	30,4	20,5	27,7
95 - Acauã cv 432 (mg 3-45)	20,2	42	27,3	29,8
16 - 24/137 amarelo cv 360 en 3-75	30	31,8	39,9	33,9
35 - 3 SM cv 15	24,3	37,3	38,3	33,3
58 - item 20 seleção S., icatu 925 X ? linha 3% ch tolerante seca	23,4	35,9	47,6	35,6
89 - Acauã amarelo cv 48 mg 3-73	41,2	17,7	24,6	27,8
77 - 19/8 cv 380 cv341 mg 3-73	20,7	37,7	33,2	30,5
34 - 24/137 (vermelho ? amarelo) fundo	20,3	37,3	22,4	26,7
5 - 24/137 cv 107 en 3-75	32,3	24,5	23,5	26,8
23 - Rouxinol (roxinho) (FSA)	23	33,5	40,7	32,4
41 - Acauã Amarelo D. Martins (ssp) "F3"	14	42,4	26,4	27,6
62 - Arara sarchimor amarelo (FSA)	25,9	30,4	30,4	28,9
57 - Palma I (co) 5 % ch	27,2	28,3	20,6	25,4
50 - 24/137 3%ch item 31 mg 3-69	27,6	27,3	34,5	29,8
70 - 1 linha 12% 6833-5	25,2	29,3	43,7	32,7
82 - Multilínea Acauã cvs 556, 560, 564 mg 3-73	24,6	29,5	40,9	31,7
11 - 2sl cv 206 en 3-75	16,9	37,3	30,5	28,2
14 - IAC 4045 cv 428 "F3" en 3-75	18,7	35	37,7	30,5
13 - 20/15 amarelo cv 479 cv 422 en 3-75	22,6	31	25,2	26,3
83 - Acauã amarelo cv 358 mg 3-73	25,3	27,8	42,8	32,0
51 - 3/5 cv 747	29,1	23,4	34,1	28,9
85 - Acauã amarelo cv 8 mg 3-73	24,1	28,4	38,2	30,2

49 - 24/137 vermelho 4% ch c.o.	24,5	27,8	29,1	27,1
92 - Aranás (epamig 32.11.17.4.2)	24,2	27,9	49,8	34,0
75 - 6% ch 3 linha 6853-5 pl. fina (RR)	19,2	30,9	44,4	31,5
39 - Arara Tardio (ssp) Araguari	20,9	28,8	46	31,9
84 - Acauã amarelo cv 64 mg 3-73	19,1	30,3	30,6	26,7
21 - 19/8 cv 380 (FSA)	15,4	33,4	9,2	19,3
1 - 19/8 cv 380 cv479 en3-75	23,3	25,3	13,1	20,6
96 - 2 sl spg S	16,7	31,5	32,3	26,8
79 - Multilinha Acauã cv 559 mg 3 -73	15,1	32,9	29,8	25,9
65 - Icatu 925 x ? (F2) 2 linha após planta selecionada inicial	15,2	32,4	26,3	24,6
91 - Palma III	20,7	26,7	27,7	25,0
74 - 2 planta obata híbrido laranja 5% ch planta decotada	14,4	32,4	25,9	24,2
40 - Acauã D. Martins Broto verde "F3"	25,1	21,6	21,3	22,7
33 - Acauã Domingos Martins F3 (ssp)	13,7	32,5	30,5	25,6
73 - Obata Híbrido (ssp) 3 planta decotada vermelho 4% ch	14,5	31,6	23,6	23,2
31 - Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 (ssp)	13,4	32,5	36	27,3
71 - 6% ch 11 linha 3 planta H6839-5 x ?	22,9	22,9	45,8	30,5
80 - Sabiá cv 650 3-25 398 cv 347	18,9	26,6	50,6	32,0
19 - Acauã 54 (FSA)	17,8	27,6	46	30,5
25 - Acauã amarelo esquerda carreador (FSA)	12,9	31,4	23,2	22,5
56 - Acauã novo? Última linha do Acauã 3 pl 2 % ch	22,1	21,9	35	26,3
81 - Multilinha Acauã cv 557 mg 3-73	16,8	26,7	29,1	24,2
27 - Acauã 363 item 44 (FSA)	14,5	28,5	25,8	22,9
29 - Acauã Amarelo 67/15 (FSA)	15,1	27,2	35,3	25,9
98 - Catucaí 144	28,8	13,4	38,8	27,0
66 - Icatu 925 x ? (F2) (última planta)	12,1	30,1	46,7	29,6
72 - Mat. Precoce 10% 12 linha plantio 2003 porte baixinho (H6839-5)	16,3	25,7	23,9	22,0
63 - Catucaí amarelo IAC 66 (Araguari)	18,3	23,5	49,5	30,4
48 - 19/8 vermelho planta aberta 1 % ch 1 pl	15,4	25,3	35,3	25,3
28 - DB 56 sabiá DB broto roxo (FSA)	16,9	23,7	24,2	21,6
64 - Siriema x 2sl (FEV) CV 359 (MG 3-42) (F2)	18,2	21,8	25	21,7
53 - Icatu 925 x ? cova 2-6 (ssp)	9,6	30,3	36,1	25,3
17 - IAC 2944 cv 460 en 3-75	11,5	28,3	31	23,6
10 - 36/6 cv 366 cv 273 en 3-75	21,8	17,9	23,6	21,1
52 - item 14 da seleção do S, IAC 144 mat. Precoce	16,8	22,7	32	23,8
94 - Acauã item 13 7/52 I repetição cv5 maturação tardia	15,8	23,7	35,3	24,9
20 - Acauã precoce 7/54 (FSA)	14,2	25	57,3	32,2
42 - Acauã amarelo varias plantas 1 ao 10 2% ch	19,8	19,4	47,3	28,8
15 - 19/8 amarelo cv 353 en 3-75	17,8	20,6	17,8	18,7
38 - Acauã x ? (SSP) Planta amarela "F3"	12,9	25,4	27,7	22,0
76 - 19/8 (SSP) frutos grandes alta % ch e grãos pretos	16	21,8	41,6	26,5
30 - Icatu 925 x ? "F3" PB- Amarelo ("F4")	15,8	21,7	34,1	23,9
37 - Acauã D. Martins (ssp) "F3" Broto bronze	9,4	27,9	35	24,1
61 - Palma II amarelo	19,6	17,4	33,6	23,5
88 - Acauã amarelo cv 4 mg 3-73	17,8	19,2	28,2	21,7
54 - Siriema x Catucaí Açú	14,2	22,5	37,2	24,6
97 - Águia	17,7	17,6	24,8	20,0
36 - Acauã vermelho broto verde Domingos Martins "F3" SSP - 4%	15,6	19,4	22	19,0
87 - Acauã amarelo cv 11 mg 3-73	15,8	18,8	28,3	21,0
55 - 785/15 amarelo	18,6	16	36,3	23,6
26 - Acauã amarelo planta baixinha (FSA)	11,4	23,1	32,4	22,3
18 - Catucaí Açú cv 37 cv326 en 3-75	6,9	27,6	36,7	23,7
86 - Acauã amarelo cv 46 mg 3-73	14,8	19,6	37,8	24,1
90 - Acauã amarelo cv 10 mg 3-73	16,7	16,6	50,9	28,1
68 - IAC 66/69 ao lado do Siriema 7-40	17,5	13,7	28,4	19,9
32 - Icatu 925 x ? "F3" Híbrido (ssp)	8,5	20,9	22,9	17,4
47 - 19/8 vermelho 4 % ch (ssp) 3 a 4 pl.	13,3	15,2	25,4	18,0
MÉDIA	22	29,4	22,5	24,6

Tabela 2 – Produtividade , na 1ª e 2ª safras em 35 progenies de cafeeiros selecionadas em campos de diferentes regiões, ensaio 3-99, Varginha-MG, 2017

Origem	Produtividade, em		
	2016	2017	Média
SABIÁ 398	30,1	84,1	57,1
PALMA I	24,7	83,3	54,0
Catucaí V 20/15.	26,6	80,9	53,8
Catucaí V20/15 CERRADO	23,6	83,6	53,6
UVA NOVO	30,7	75,0	52,8
ÁGUIA	17,7	87,8	52,8
ARARA 3-62	32,6	72,6	52,6
PALMA II híbrido	15,3	89,2	52,3
ACAUÃ ama. 16/25	22,7	81,5	52,1
SAÍRA campo	23,8	79,9	51,9
36/6 366 FSA	26,2	77,0	51,6
2SL campo	17,8	85,3	51,6
PALMA II ama	22,7	75,1	48,9
ARARA 16/44	23,7	72,8	48,2
SAÍRA 16/46	13,4	74,8	44,1

Acauã 66/120/590	22,1	63,8	43,0
CATUCAÍ	16,1	69,7	42,9
SAÍRA 11/51	14,6	70,0	42,3
ACAUÃ ama. GUAPÉ	16,8	66,3	41,5
SABIÁ tardio	19,2	62,9	41,0
Acauã66/120/536 FRT. V.	20,8	60,5	40,6
IBC 12	18,9	56,7	37,8
2SL MARECHAL	14,4	60,9	37,7
65/117/960 FRT. G.	22,7	52,6	37,6
2SL CK	13,8	59,2	36,5
65/117/810 FRT. G.	17,7	51,5	34,6
Catucai20/15	22,8	41,9	32,4
66/120/536	16,0	48,2	32,1
20/15 CC	16,6	47,1	31,9
SIRIEMA FRT menores	13,5	46,7	30,1
65/117/810	14,4	44,7	29,6
65/117/810 BR V.	14,6	41,1	27,8
SIRIEMA alta %R	11,6	35,0	23,3
SIRIEMA FRT médios	10,3	33,7	22,0
SIRIEMA clone	11,5	29,5	20,5
Média	19,4	64,1	41,8

Verifica-se, apesar de safras iniciais, a confirmação de resultados de produtividade coerentes com as origens das seleções, com destaque para seleções de Acauã, de Arara, de Catucai 20-15, do 36/6 cv 366, do Sabiá 398, do Saíra, do Palma 1 e do UVA novo, os quais, nos 2 ensaios, se situaram entre os 10 mais produtivos. No ensaio 3-95 das 65 progenies se comportaram, inicialmente, com produtividades superiores ao padrão Catucai V IAC 144. A Cultivar Aranãs, inicialmente, não apresentou boa adaptação às condições de Varginha. Apresentou, na média das 2 primeiras safras, 34 scs/ha, pouco acima do padrão Catucai, com 27 sacas, enquanto as melhores seleções ficaram com 45-60 scs/ha.

Concluiu-se, inicialmente, que existem novas progênies com grande potencial produtivo, representando evolução na seleção. Os ensaios deverão ter continuidade para avaliação mais adequada, em 4-8 safras.